

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p1131-1146

ESTUDO COMPARATIVO DA EFICÁCIA DE TRATAMENTOS PARA O MELASMA: KLIGMAN E CYSTEAMINE

COMPARATIVE STUDY OF THE EFFICACY OF TREATMENTS FOR MELASMA: KLIGMAN AND CYSTEAMINE

Lara Dayane de Medeiros Leite¹
Milena Nunes Alves de Sousa²
Livio e Vasconcelos do Egypto³

RESUMO: **Objetivo:** Analisar a eficácia de Kligman em comparação com Cysteamine para o tratamento de melasma em pacientes de 27 a 44 anos sem tratamento atualmente. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico duplo cego. A pesquisa ocorreu na Clínica NeureDerm, localizada na cidade de Patos-PB. A amostra foi composta por 20 pacientes diagnosticados com melasma, no período de 2019 a 2020, que se adequavam aos critérios de inclusão e exclusão. Os dados da pesquisa foram obtidos através de um formulário elaborado e preenchido pelo pesquisador. A pesquisa seguiu respeitando os aspectos éticos presentes na Resolução nº 466/2012, e 510/2016 do Ministério da Saúde. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de 33,5 anos, além disso, o fototipo mais acometido foi o V, e que 45% dos pacientes já fizeram algum tratamento anterior. No que diz respeito à reposição hormonal, 45% dos pacientes relataram fazer uso de anticoncepcional oral. Em relação à exposição solar, 55% dos pacientes relataram se expor moderadamente ao sol e 60% da amostra afirmaram aplicar protetor solar de 1 a 4 vezes ao dia, tendo uma média de 2,5 vezes. A amostra foi subdividida em 2 grupos que receberam as medicações Kligman (n=10) e Cysteamine (n=10), e a média de diminuição do MASI foi de 10,38 evidenciando melhora clínica global. A diferença entre a média do MASI inicial e final, para o grupo que usou Kligman foi de 10,62 e para o de Cysteamine foi 9,8. **Conclusão:** Ambos os tratamentos utilizados (Kligman e Cysteamine) são seguros e capazes de produzir melhora clínica, porém, quando comparados, observa-se uma pequena vantagem porcentual de melhora para o Kligman. Os autores sugerem estudos adicionais, comparando as duas drogas em uma amostra maior, assim como pesquisas com outras drogas.

¹ Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

² Dr^a e Pós-Doutora em Promoção de Saúde, Pós-Doutora em Sistemas Agroindustriais, Docente no Curso de Medicina do UNIFIP.

³ Esp. em Dermatologia, Docente no Curso de Medicina do UNIFIP.

Palavras chave: Melasma. Kligman. Cysteamine. Tratamento. Dermatologia.

ABSTRACT: **Objective:** To analyze the efficiency of Kligman in comparison to Cysteamine, for the melasma treatment in patients from 27 to 44 years, without a current treatment. **Methods:** This was a blind clinical double trial. The research happened at NeureDerm clinic, located in Patos city, PB. The sample comprised 20 patients diagnosed with melasma in the period from 2019 to 2020, which fitted in the criteria of inclusion and exclusion. The datas of the research were obtained through an elaborated form and completed by the researcher. The research respected the ethics aspects present in the Resolution number 466/2012 and 510/2016 of the Health Ministry. **Results:** The average age of the participants was 33,4 years old, furthermore, the more affected phototype was the V and that 45% of the patients had done some treatment before. Concerning to the hormonal reposition, 45% of the patients said that they used oral contraceptive pills. In relation to the sunlight exposure, 55% of the patients said that they exposed themselves moderately, and 60% of the sample said that they used the sunscreen from 1 to 4 times per day, with an average of 2,5 times. The sample was splitted in two groups that received the medicine Kligman ($n=10$) and Cysteamine ($n=10$), and the MASI average of decreasing was 10,38, highlighting the overall clinical improvement. The difference between the initial and the final MASI rates for the group using Kligman was for 10,62 and for the group using Cysteamine was of 9,8. **Conclusion:** Both treatments (Kligman and Cysteamine) are safe and able to produce clinical improvement, but, when we compare they both, we can see a little advantage percentage of improvement in Kligman. The authors suggest additional studies, comparing the two medicines, in a bigger sample, as well as researches with other drugs.

Keywords: Melasma. Kligman. Cysteamine. Treatment. Dermatology.